

18/jun | Diálogo sobre o retorno às aulas, ajustes, revisão.

Ud(Ψ):Psico-Fisio-Logia | Ud(Psique):Consciência-Inconsciente | Ud(Fisio):Corpo-Rito

Para Vygotski, a psicologia integra o estudo da psyché e da materialidade (physis);

Questiona a dicotomização dos estudos que:

Ora DESCREVEM a psyché; fenômeno de pura liberdade que pode ser compreendido, mas não explicado

Ora EXPLICAM o comportamento; fenômeno de pura passividade determinado por leis causais

Trabalhar com a noção de unidade é diferente de associação;

Não há fusão entre psyché e physis, são diferentes entre si;

Psyché e physis não podem ser estudados como variáveis independentes no sistema psicológico;

Há interdependência/tensão entre as dimensões psyché e physis do sistema psicológico;

É nessa tensão que nosso objeto de estudo se situa;

Psyché não é idêntico à consciência; porque inclui physis e inconsciente;

Inconsciente não é puramente fisiológico, mas supõe a unidade psyché e physis

O que caracteriza a psicologia é um método específico (método científico);

O método da psicologia não pode ser idêntico aos das demais ciências da natureza (physis);

Visa mais do que a descrição de eventos ou da estrutura da psyché (abordagens compreensivas/fenomenológicas);

Pressupõe uma racionalidade instrumental (algum grau de explicação e controle sobre o fenômeno estudado);

Sem necessariamente pacificar o fenômeno, torná-lo objeto, destituir sua atividade;

A psicanálise dispõe de um método psicológico para conhecer o inconsciente;

Considerando a fala/expressão/atividade consciente do sujeito;

Atento àquilo que permeia como excedente à consciência do sujeito ativo/falante/expressivo;

E que pode ser observado a partir de uma perspectiva exterior, com um método específico;

Mas a explicação permanece redutora do fenômeno à physis (sexualidade, seleção natural etc.);

Manutenção do método com revisão teórica focalizando a interdependência/tensão entre as dimensões psyché e physis do sistema psicológico;

Corpo como feixe de afecções

Os estudos de antropologia americanista contemporânea se beneficiaram do método da psicologia sócio-histórica;

O pesquisador não é mais observador externo e isento diante de uma realidade passiva que pode ser explicada segundo leis de causalidade;

Os indígenas são convidados a se pronunciarem sobre os sentidos e significados daquilo que aparece como relevante em suas expressões;

O pesquisador tem o papel de analisar esses sentidos e significados, explicitando relações previamente invisíveis para sua cultura;

Ao fazer esse trabalho de mediação, o pesquisador pode contribuir com os indígenas indicando caminhos e formas de diálogo com os "brancos";

Aprofundar a diplomacia pretendida pelos povos indígenas;

Compreensão do mundo dos brancos, da linguagem

Propiciar a gestação de espaços mais equitativos de trocas e intercâmbios;

A reflexão sobre os ritos e mitos indígenas levando à construção de conceitos filosóficos;

Questionamento da ontologia naturalista;

Haveria uma natureza (physis), UNiverso, criado por um Deus único e estudado pela ciência;

Questionamento do relativismo cultural;

Cada cultura/pessoa perceberia a natureza única (physis), desde um ponto de vista particular;

Corpo como feixe de afecções;

Corpo não se reduz à physis;

O corpo é ativo, sensível e significa as experiências;

Proposição de uma ontologia multinaturalista

Um objeto (physis) visto por muitos sujeitos X ponto de vista subjetivo universal construindo corpos diversos;

A corporeidade oferece condições de experimentar sensivelmente as realidades objetivas construídas pelos sujeitos genéricos;

Ênfase no cultivo de corpos (humanos e não humanos) sensivelmente regulados para a vida em sociedade (com os demais seres do cosmos);

Modelo dos circuitos compartilhados

Estudos de neurociências apontam uma interdependência entre os sistemas neurais dos organismos;

nível pessoal; nível informacional/funcional subpessoal; nível neural subpessoal;

Os processos funcionais/subpessoais não devem ser explicados, necessariamente, em termos de processos internos;

O foco aqui é o nível de descrição funcional entre o neural e a percepção consciente;

Entre a percepção e a ação, entre eu e outro, entre o atual e o possível;

O ser humano entende o comportamento como intencional;

As pessoas percebem o mundo de forma ativa;

A cognição está relacionada ao corpo em situação;

Imitação dos meios e dos fins;

O problema da correspondência entre perspectivas;

Código comum inato (filogênese);

Tendência a produzir movimento similar no observador (contágio);

Indistinção entre próprias ações e ações similares dos outros (arquitetura subpessoal);

Sistema de espelhamento;

Codificação comum entre corpos e culturas por meio de ritos;

Alinhamento do campo transubjetivo em organismos com mecanismos associados de aprendizagem e que compartilham ambientes culturais;

Generalização simbólica pela via da separação entre meios e fins

Estrutura de segmentos recombinantes passível de análise;

Atribuição de estado mental permite, além de prever o comportamento, compreender a heurística;

Teorização X simulação

Imitar para entender, entender para imitar: relação de recursividade;

ênfase nos processos subpessoais (inconsciente);

espelhamento on-line e off-line;

processos linguísticos;